

A RELAÇÃO ENTRE ADOÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS E A APRENDIZAGEM AUTÔNOMA: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS DOS MÉTODOS ATIVOS NAS DISCIPLINAS DE CUSTOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Autor: Daniel José Rodrigues da Costa

Orientador: Fabrício Afonso de Souza

Curso: Ciências Contábeis Período: 8º Área de Pesquisa: Educação em Ciências Contábeis

Resumo: A metodologia ativa tem ganhado destaque no processo de aprendizagem ao confrontar o método de ensino tradicional, que possui estrutura fragmentada do conteúdo de ensino, apresenta métodos avaliativos que exigem memorização do aluno e restringe a informação ao docente sobre o conteúdo aplicado, tendo feito do docente, em alguns casos, um doutrinador, apenas expondo o conteúdo. Os desafios da aprendizagem a serem superados pelo aluno têm feito com que as instituições de ensino busquem novas formas de orientar seu aprendizado, como os métodos ativos de ensino, na iniciativa de promover maior autonomia deles. Dessa forma, o objetivo da pesquisa foi verificar se a adoção de metodologias ativas pelo educador tem impactado no aprendizado autônomo dos alunos nas disciplinas de Custos do curso de Ciências Contábeis. O método de pesquisa utilizado foi quantitativo, sendo exploratório e descritivo. A investigação de campo foi realizada através de um questionário para duas turmas de graduação do curso de Ciências Contábeis. Os resultados obtidos indicaram que o impacto no aprendizado autônomo sobre os alunos está relacionado ao modo de cada discente perceber as diferentes formas de aprendizagem. Grande parte dos entrevistados considerou relevante a aplicação de metodologias ativas, pois notaram acréscimo na segurança e motivação ao serem colocados no centro do processo de aprendizagem. Os alunos possuem facilidade para identificar a proposta dessa metodologia de ensino, bem como o papel do professor como orientador do processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Autonomia do Aluno. Aprendizagem Ativa. Processo de Aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

Os desafios da aprendizagem a serem superados pelo aluno têm feito com que as instituições de ensino busquem novas formas de orientar o aprendizado do discente, com os métodos ativos de ensino. Esses métodos colocam o discente como o sujeito principal do seu aprendizado, transformando o professor em um orientador do processo de aprendizagem, descentralizando o foco na aula expositiva de si próprio e passando a contribuir para a tomada de iniciativa de aprendizado individual por parte do aluno (BARBOSA; MOURA, 2013).

Para Melo e Sant'ana (2012), a metodologia ativa tem ganhado destaque e relevância no processo de aprendizagem ao confrontar o ensino tradicional, que possui estruturação do conteúdo das disciplinas de forma fragmentada, apresenta métodos avaliativos que exigem memorização do aluno e restringe a informação ao docente sobre o conteúdo aplicado, que tem feito do docente um doutrinador, apenas expondo o conteúdo. Ainda segundo Melo e Sant'ana (2012), tais características do ensino tradicional podem levar o aluno a desenvolver uma visão estreita do aprendizado e a completa passividade educacional.

Semim, Souza e Corrêa (2009) salientam que, na metodologia ativa, o docente-tutor tem a função de favorecer o processo de aprendizagem, deixando o aluno contíguo com a prática profissional, no tocante ao incitamento da construção de habilidades, conhecimentos e iniciativas. Atuando assim, o professor favorece o desenvolvimento da autonomia e responsabilidade, o que proporciona um papel ativo do estudante.

O desafio da metodologia ativa encontra-se no aperfeiçoamento da autossuficiência de cada aluno em seu aprendizado, e de uma educação que tenha a capacidade de desenvolver no discente uma visão total do processo de aprendizagem (MELO; SANT'ANA, 2012). De maneira semelhante, Barbosa e Moura (2013) colocam que a aprendizagem de forma ativa acontece pela interação, seja discutindo, fazendo, ensinando, do discente com o conteúdo estudado, sendo estimulado pelo educador a construir o seu próprio conhecimento.

Dessa forma, o objetivo da pesquisa foi verificar se a adoção de metodologias ativas pelo educador tem impactado no aprendizado autônomo dos alunos nas disciplinas de custos do curso de Ciências Contábeis.

O presente estudo justifica-se pela necessidade de verificar o impacto de metodologias de ensino, no caso a metodologia ativa, na educação profissional, visto que o ensino profissionalizante está em foco de estudos recentes propiciando embasamento prático e científico para a inserção do método ativo em instituições de ensino.

Freitas *et al.* (2015) confirmam os resultados dos métodos ativos em seu relato de experiência sobre a aplicação dos métodos ativos de ensino na Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu – MG, hoje promovida a centro universitário e base para essa pesquisa.

De acordo com os resultados obtidos, Freitas *et al.* (2015) afirmam que, após a adoção dos métodos ativos pela instituição, a frequência dos alunos nas aulas melhorou de forma significativa, da mesma forma que as suas notas, salientando a relevância dos métodos ativos de ensino no aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. Referencial Teórico

2.1.1. As metodologias ativas substituindo os métodos tradicionais de ensino

A sociedade atual está em constante transformação, necessitando cada vez mais de profissionais com qualificação superior e perfil diferenciado. Essa demanda tem colocado em pauta a formação profissional com características de inovação e autonomia. Para que ocorra a formação desse profissional, as instituições de ensino precisam oferecer as características de autonomia e inovação em sua abordagem de ensino (DIESEL; MARCHESAN; MARTINS, 2016).

Para Berbel (2011), pelos estudos apresentados nos últimos anos, apenas as informações passadas aos indivíduos já não são suficientes para sua participação efetiva da sociedade atual. As informações memorizadas geram uma reprodução do que já existe, colocando os discentes como meros expectadores do mundo.

O modelo de ensino tradicional preserva a figura do professor como possuidor do conhecimento total, o qual será exposto aos discentes mesmo que não demonstrem interesse pelo conteúdo. Nesse padrão, a participação dos alunos é limitada, dificultando as discussões e diversificações sobre o tema em estudo,

deixando os alunos sem a autonomia necessária para buscar o conhecimento (PINTO; PAULA; GOMES, 2012).

Portanto, a abordagem tradicional, embasada na simples transmissão de conteúdos pelo docente precisa ser substituída por práticas de ensino inovadoras. Os métodos ativos de ensino proporcionam participações positivas nos processos de ensino e de aprendizagem, e tem como características a ascensão da autonomia do discente e a colocação do professor como facilitador dos processos de ensino e aprendizagem (DIESEL; MARCHESAN; MARTINS, 2016).

Guerra e Teixeira (2016) afirmam que os novos propósitos nos métodos de aprendizagem exigem uma reestruturação na educação, fazendo com que as universidades busquem inovar seu método de ensino visando atender ao contexto atual. Os resultados obtidos em seu estudo sobre os impactos da adoção de metodologias ativas no desempenho dos discentes do curso de Ciências Contábeis indicaram que a aplicação das metodologias ativas de ensino no curso estudado colaborou para a melhoria do desempenho acadêmico dos discentes no período analisado.

2.1.2. O papel do professor na adoção e aplicação de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem

O processo de ensino e aprendizagem se faz presente desde sempre na relação entre os humanos, seja direta ou indiretamente. Para que tal processo obtenha sucesso quando inserido no âmbito acadêmico, necessita-se de um bom uso e domínio do conhecimento por parte do educador (BORGES; ALENCAR, 2014).

A formação crítico social do aluno depende da aplicação de métodos assertivos por parte do docente. Tais métodos precisam ser focados no desenvolvimento de competências profissionais para que os estudantes sejam inseridos em um contexto social prático. (BORGES; ALENCAR, 2014).

Com relação à concepção de conhecimentos embasados em experiências práticas contextualizadas na sociedade, Semim, Souza e Corrêa (2009, p. 485) afirmam que “a construção de conhecimentos que fundamentam a análise crítica da realidade e as propostas de intervenção, sempre preveem a articulação teoria-prática, bem como o desenvolvimento do compromisso social do estudante com a transformação da realidade.”

Para os autores Borges e Alencar (2014), o ensino superior precisa ser reelaborado constantemente, e essa reinvenção se torna uma rotina desafiadora, pois a educação deve compreender o âmbito social e os fatores que afetam o cotidiano do docente, considerando as alterações constantes sobre a sociedade.

No âmbito da aprendizagem de forma ativa, o educador age como facilitador do processo de ensino-aprendizagem, opondo-se ao ensino tradicional, onde o professor é a única fonte do conhecimento (BARBOSA; MOURA, 2013).

2.3. Metodologia

A pesquisa possui caráter descritivo e tem por objetivo analisar a percepção dos discentes sobre a potencial contribuição das metodologias ativas em seu aprendizado. Bertucci (2009) apresenta a finalidade da pesquisa de caráter descritivo como a de relatar as características de certo fenômeno.

Para que a análise da percepção dos discentes sobre o possível benefício propiciado pelos métodos ativos em seu aprendizado pudesse ser verificada, a presente pesquisa avaliou as variáveis de aprendizagem: autonomia, autocrítica,

capacidade de atuação profissional, e as variáveis de ensino: atividades elaboradas pelo professor, didática do professor, métodos utilizados pelo docente, experiência do docente.

Os dados da pesquisa foram coletados através de um questionário online na plataforma *Google Forms*, divulgado apenas para a amostra, e contendo vinte e quatro questões, sendo cinco delas sintetizadas em apenas um gráfico, totalizando dezenove gráficos para análises. A amostra de pesquisa compreendeu os alunos do curso superior em Ciências Contábeis, e correspondeu aos períodos de:

Quadro 1: quantificação da amostra de pesquisa

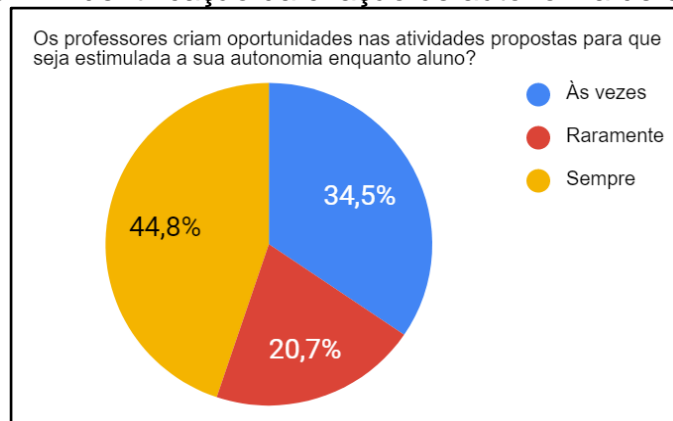
Amostra de Pesquisa		
Turma	Ano	Discentes
Turma 2016	2017 e 2018	22 discentes
Turma 2017	2018 e 2019	27 discentes

Fonte: Elaborado pelo autor

2.4. Discussão de Resultados

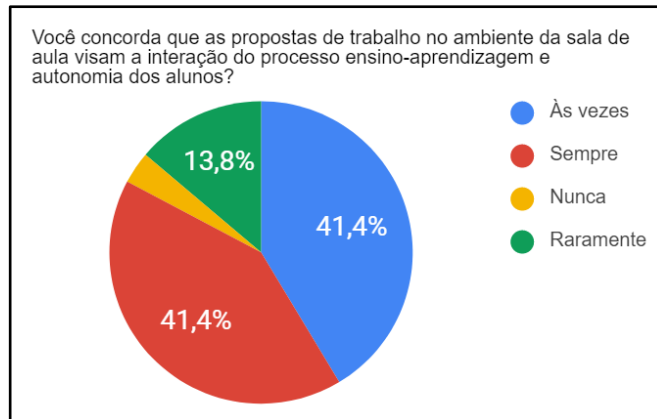
Neste tópico são analisados os resultados da pesquisa científica a partir da tabulação dos dados. A população totalizou 49 discentes, sendo 22 pertencentes à turma 2016 que estudaram as disciplinas de custos nos anos de 2017 e 2018, e 27 alunos pertencentes à turma 2017, que estudaram as disciplinas de custos nos anos de 2018 e 2019, onde foi obtido um total de 29 respondentes a amostra, representando 59,18% da população.

Gráf. 1: Identificação da criação de autonomia de ensino



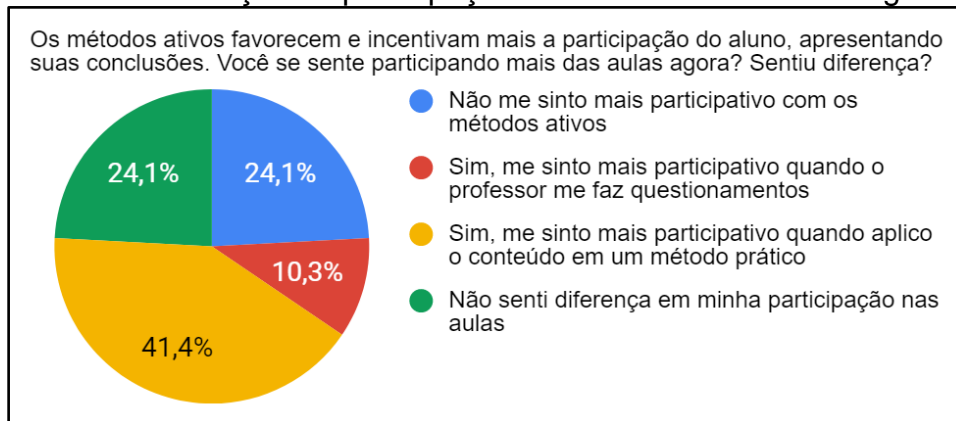
Fonte: Elaborado pelo autor

Gráf. 2: Identificação do estímulo à autonomia de ensino com as propostas de trabalho



Fonte: Elaborado pelo autor

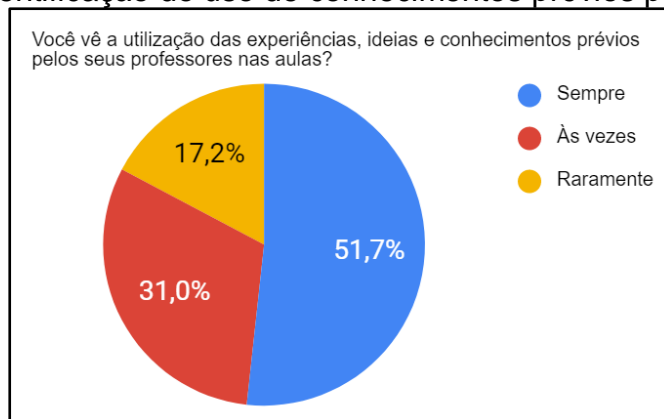
Gráf. 3: Identificação da participação do aluno com a metodologia ativa



Fonte: Elaborado pelo autor

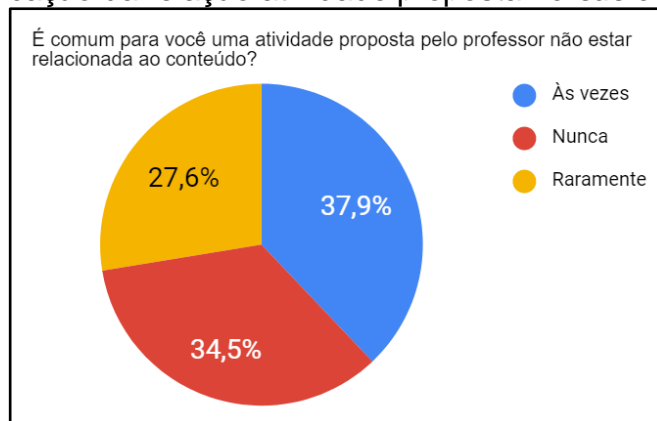
Foi identificado que o uso dessa metodologia incentiva e valoriza a participação dos discentes, criando autonomia de aprendizado (Gráf. 1), e estimulando sua interação no processo de ensino aprendizagem (Gráf. 2). Porém, mesmo com a aplicação dos métodos ativos, a maioria dos alunos não se considera mais participativos nas aulas pela adoção de metodologia ativa em relação à tradicional (Gráf. 3).

Gráf. 4: Identificação do uso de conhecimentos prévios pelo professor



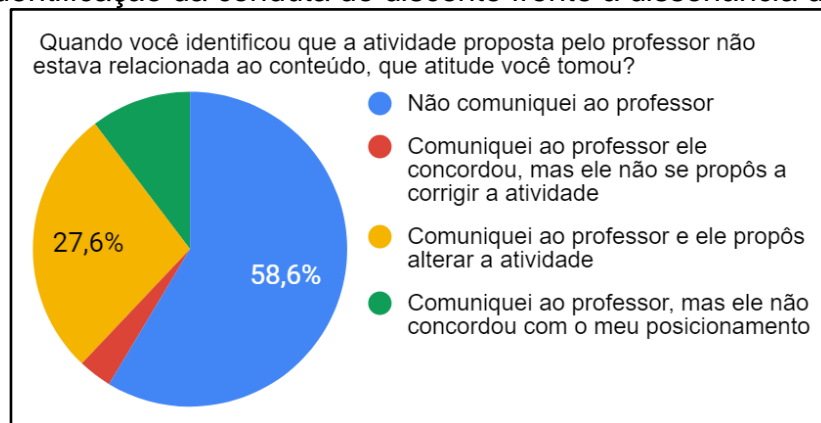
Fonte: Elaborado pelo autor

Gráf. 5: Identificação da relação atividade proposta *versus* conteúdo proposto



Fonte: Elaborado pelo autor

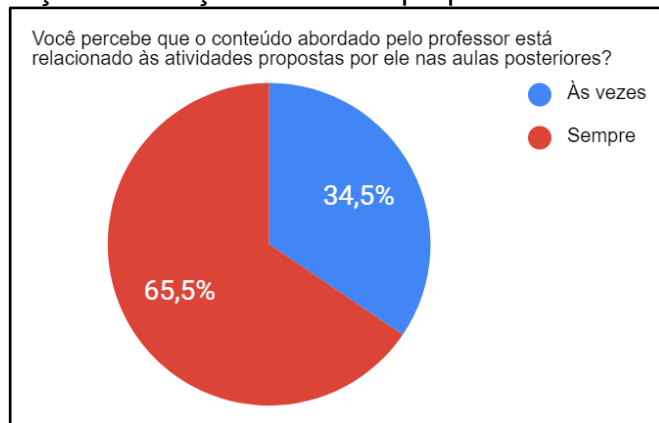
Gráf. 6: Identificação da conduta do discente frente à dissonância de atividades



Fonte: Elaborado pelo autor

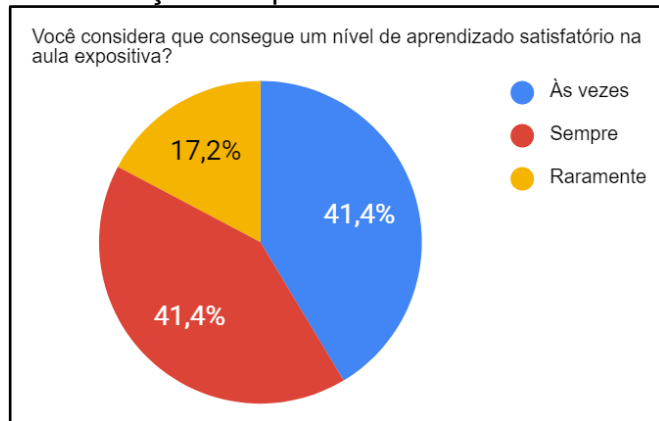
A partir dos conhecimentos prévios que os discentes trazem consigo, o professor cria oportunidades para que estes sejam aplicados, estimulando assim a autonomia dos alunos (Gráf. 4). Foi identificado também que as atividades propostas pelo docente, pela ótica do aluno, em algum momento não estavam relacionadas ao conteúdo (Gráf. 5). Porém, a maioria dos discentes não comunicaram ao professor para que ele pudesse adequar à atividade proposta (Gráf. 6).

Gráf. 7: Identificação da relação: atividade proposta *versus* conteúdo proposto



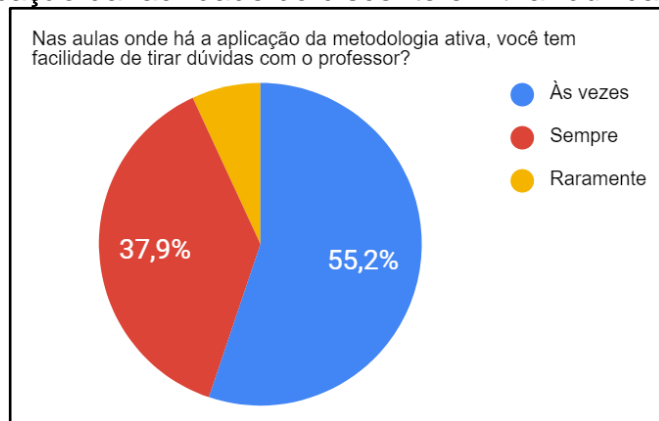
Fonte: Elaborado pelo autor

Gráf. 8: Identificação do aprendizado obtido na aula expositiva



Fonte: Elaborado pelo autor

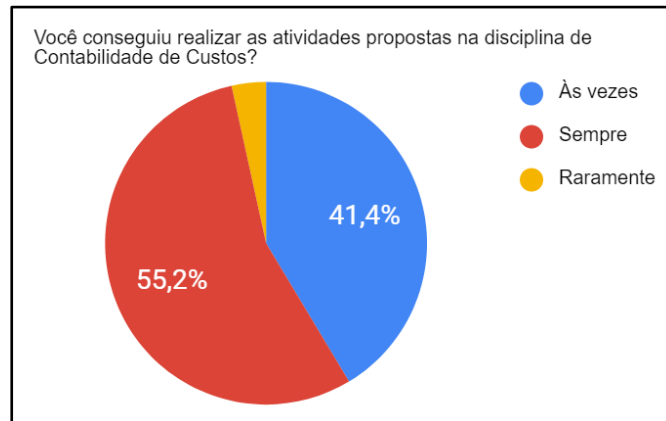
Gráf. 9: Identificação da facilidade do discente em tirar dúvidas com o professor



Fonte: Elaborado pelo autor

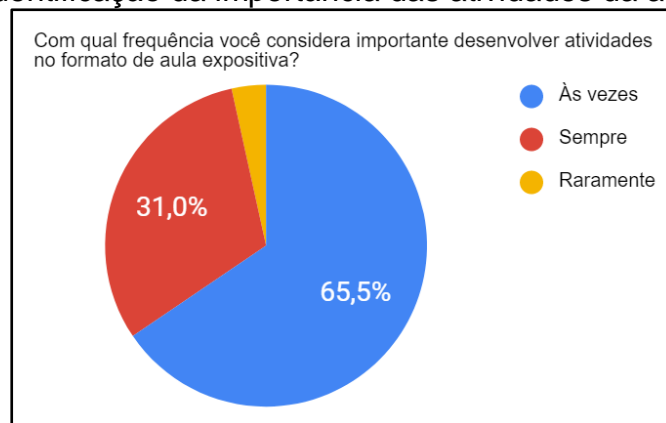
A maior parte dos discentes identifica que o conteúdo abordado pelo professor tem relação direta com as atividades propostas nessa metodologia (Gráf. 7). No tocante ao nível de aprendizagem na aula expositiva descrita pelos alunos, os mesmos relataram que obtiveram um nível de aprendizagem satisfatório (Gráf. 8), e apresentaram dificuldade apenas para sanar as dúvidas com o docente nas aulas onde há aplicação da metodologia ativa (Gráf. 9).

Gráf. 10: Identificação da realização das atividades da disciplina de Custos



Fonte: Elaborado pelo autor

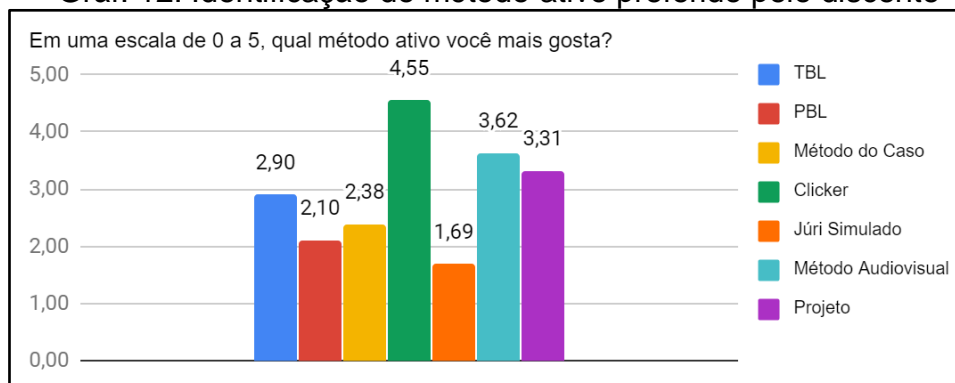
Gráf. 11: Identificação da importância das atividades da aula expositiva



Fonte: Elaborado pelo autor

No tocante à realização das atividades propostas nas disciplinas de custos, a maioria dos alunos conseguiram realizar as atividades propostas pelo professor (Gráf. 10). Foi identificado também que os discentes consideram importante que o conteúdo teórico da aula expositiva seja trabalhado em parceria com os métodos ativos de ensino (Gráf. 11).

Gráf. 12: Identificação do método ativo preferido pelo discente

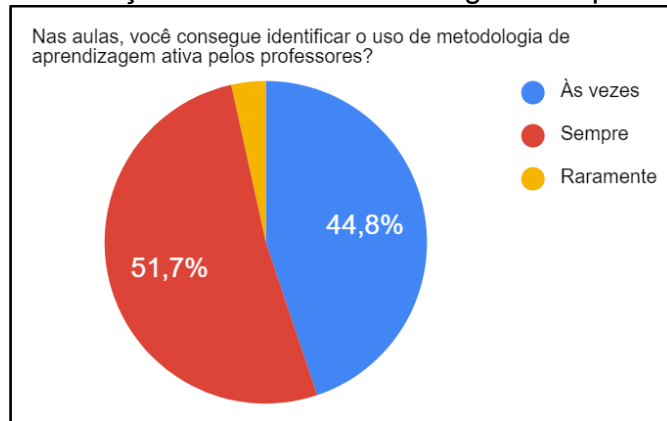


Fonte: Elaborado pelo autor

Na avaliação dos métodos ativos de aprendizagem aplicados nas disciplinas descritas no estudo, o mais notório em nível de satisfação dos alunos, foi o *Peer Instruction*, utilizando o Clicker como ferramenta de aplicação. O método ativo que

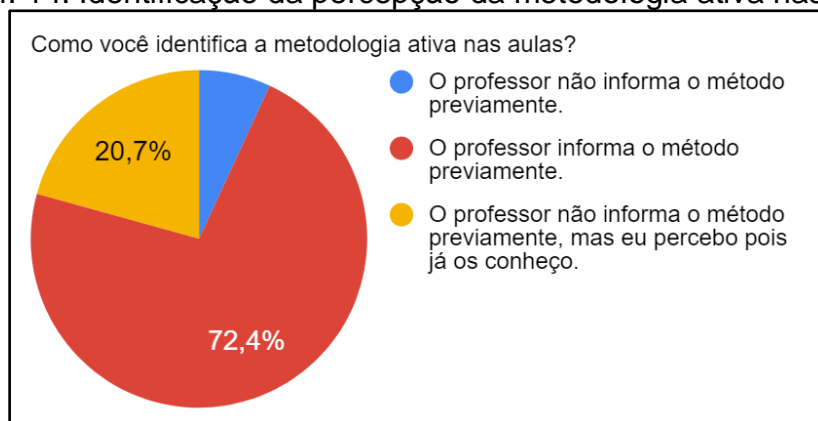
teve um nível insatisfatório apontado pelos discentes foi o Júri Simulado. Os demais métodos são bem aceitos, porém na avaliação não tiveram tanto destaque como os citados anteriormente (Gráf. 12).

Gráf. 13: Identificação do uso de metodologia ativa pelos professores



Fonte: Elaborado pelo autor

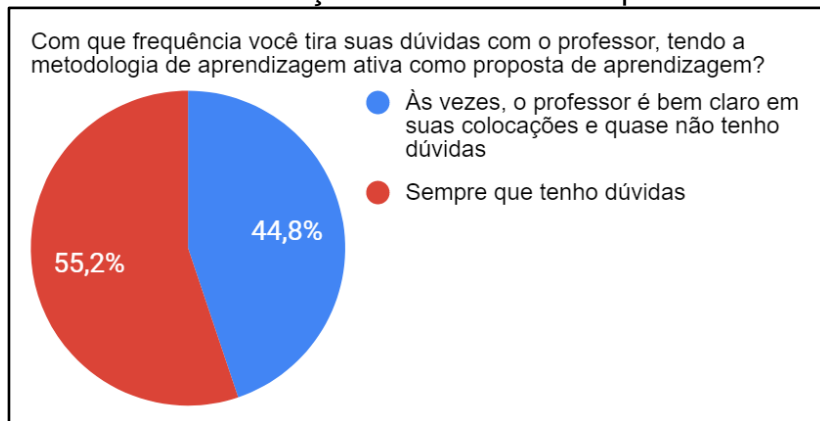
Gráf. 14: Identificação da percepção da metodologia ativa nas aulas



Fonte: Elaborado pelo autor

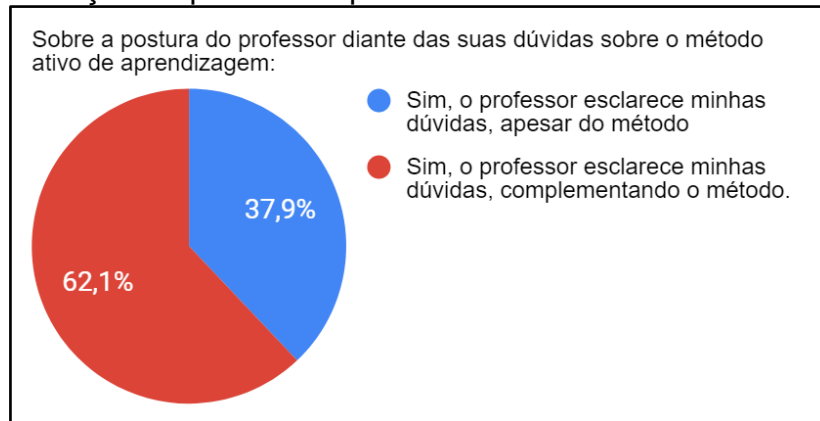
Os discentes conseguiram identificar o uso da metodologia ativa nas aulas (Gráf. 13). Porém, alguns alunos não conseguiram reconhecer o método aplicado, sendo somente identificado quando o professor informou qual método seria utilizado (Gráf. 14). Sendo assim, é fundamental caracterizar e explicar o objetivo de ser trabalhada essa metodologia, para que os alunos a identifiquem de forma mais eficaz.

Gráf. 15: Identificação do uso de auxílio pelo discente



Fonte: Elaborado pelo autor

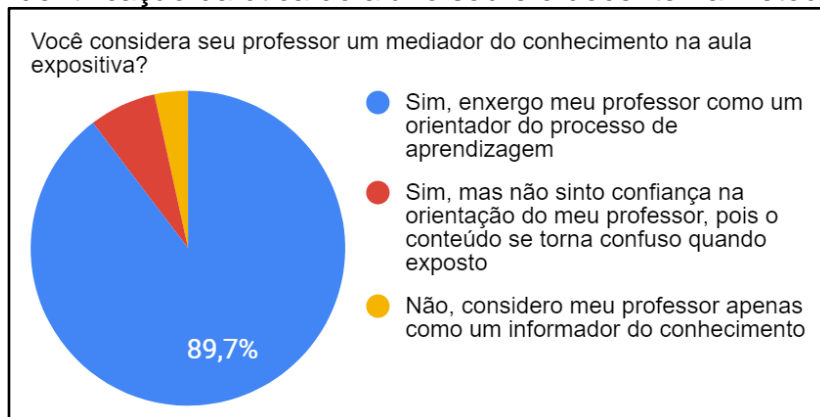
Gráf. 16: Identificação da postura do professor frente às dúvidas dos métodos ativos



Fonte: Elaborado pelo autor

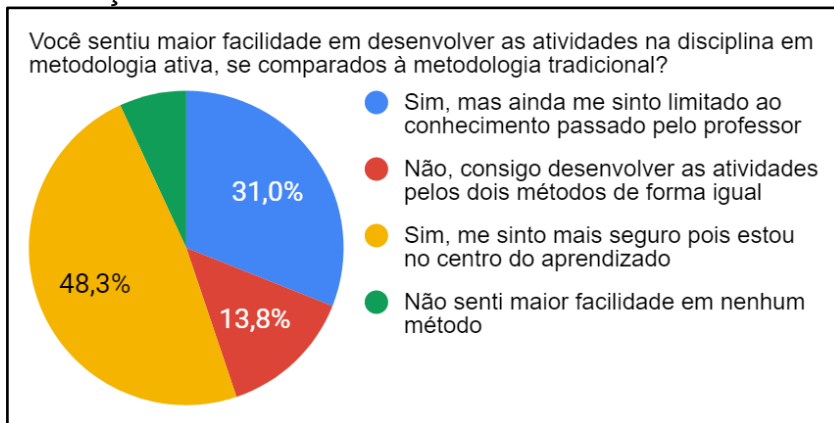
Com relação às dúvidas do discente nas aulas, foi evidenciado que os alunos têm facilidade em tirar suas dúvidas com o professor (Gráf. 15). Pôde-se constatar também que as dúvidas dos alunos são sanadas de forma a complementar o método aplicado (Gráf. 16).

Gráf. 17: Identificação da ótica do aluno sobre o docente na metodologia ativa



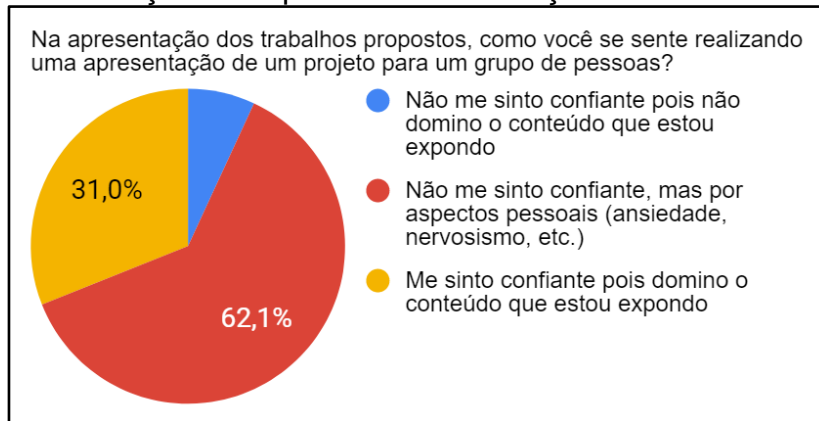
Fonte: Elaborado pelo autor

Gráf. 18: Identificação da facilidade em desenvolver atividades com métodos ativos



Fonte: Elaborado pelo autor

Gráf. 19: Identificação da capacidade de interação do discente com o público



Fonte: Elaborado pelo autor

Diante da aplicação do questionário para os alunos do curso de Ciências Contábeis, observou-se que a aplicabilidade de metodologias ativas é eficaz no processo de ensino aprendizagem. Os alunos conseguem enxergar o professor como um orientador do processo de aprendizagem, e não somente como um expositor do conteúdo (Gráf. 17).

A metodologia ativa nas aulas foi considerada pelo discente um método que estimula a segurança no aprendizado, pois estes relataram que conseguem se observar no centro do processo aprendizagem (Gráf. 18), mesmo que ainda apresentem dificuldades interpessoais em apresentar os trabalhos propostos (Gráf. 19).

3. CONCLUSÃO

O objetivo da pesquisa foi verificar se a adoção de metodologias ativas pelo educador tem impactado no aprendizado autônomo dos alunos nas disciplinas de custos do curso de Ciências Contábeis. Conforme pesquisa realizada, identificou-se que o impacto gerado aos alunos está relacionado à percepção individual dos diferentes meios de aprendizagem. A adoção de métodos ativos modifica a forma de ensinar e a forma de aprender.

Os alunos conseguem enxergar o professor como um orientador do processo de aprendizagem, ao invés da visão obtida na cultura educacional tradicional, focada em conteúdos, onde o professor é visto como um doutrinador do saber.

Um exemplo deste impacto no aprendizado pode ser visualizado conforme o Gráf. 18, onde o resultado obtido indica que os alunos se sentem mais seguros com o método ativo, propiciando maior participação dos docentes sobre o conteúdo ministrado. Percebe-se também, uma maior motivação por parte do discente, ao notar que ele está no centro da aprendizagem e pode compartilhar o conhecimento com o educador e os demais alunos.

Os alunos respondentes do curso de Ciências Contábeis não identificaram a proposta do Júri Simulado como um método satisfatório capaz de causar impacto na aprendizagem autônoma para esta disciplina. Porém, a metodologia *Peer Instruction*, utilizando a ferramenta tecnológica “clicker”, obteve ótimo índice de aprovação, conforme resultado do Gráf. 12. A autonomia de ensino é estimulada também pela aplicação dos conhecimentos prévios e das atividades propostas pela metodologia ativa, onde os discentes se sentem capazes de promover um ambiente de interação.

O uso das ferramentas da metodologia ativa coloca o discente frente a desafios que demandam a sua inteligência para resolvê-los. Os alunos são incentivados a trabalhar com as informações de forma a solucionar os desafios propostos e, da forma que é trabalhada a metodologia ativa, auxilia a desenvolver o pensamento crítico e reflexivo, espírito científico e valores éticos, colaborando para o desenvolvimento profissional de forma autônoma e criativa (BERBEL, 2011).

A pesquisa possui limitações, tais como: a amostra de pesquisa se tratar apenas alunos do quarto e quinto período do curso de Ciências Contábeis; o período analisado; a não totalidade de respostas de todos os discentes das duas turmas analisadas; o perfil individual de cada turma.

Sugere-se pesquisar outras disciplinas do próprio curso de Ciências Contábeis, bem como outros cursos superiores que utilizem as ferramentas de ensino da metodologia ativa, para que se obtenham indicadores de evolução nas variáveis de ensino em comparação à metodologia tradicional.

4. REFERÊNCIAS

BARBOSA, Eduardo Fernandes; DE MOURA, Dácio Guimarães. Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. **Boletim Técnico do Senac**, v. 39, n. 2, p. 48-67, 2013.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

BERTUCCI, Janete Lara de Oliveira. Metodologia básica para elaboração de trabalhos de conclusão de cursos (TCC): ênfase na elaboração de TCC de pós-graduação Lato Sensu. **São Paulo: Atlas**, v. 1, 2009.

BORGES, Tiago Silva; ALENCAR, Gidélia. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. **Cairu em Revista**, v. 3, n. 4, p. 119-143, 2014.

DIESEL, Aline; MARCHESAN, Michele Roos; MARTINS, Silvana Neumann. Metodologias ativas de ensino na sala de aula: um olhar de docentes da Educação Profissional técnica de nível médio. **Revista Signos**, v. 37, n. 1, 2016.



FREITAS, Patrícia E. et al. Aplicação de metodologias ativas de ensino na Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu: relato de experiência. **InterSciencePlace**, v. 1, n. 29, 2015.

MELO, Bárbara de Caldas; SANT'ANA, Geisa. A prática da Metodologia Ativa: compreensão dos discentes enquanto autores do processo ensino-aprendizagem. **Comun. ciênc. saúde**, v. 23, n. 4, p. 327-339, 2012.

PINTO, Patrycia Scavello Barreto; PAULA, Melisa Maia de; GOMES, Josir Simeone. Metodologia do ensino: Uma análise da percepção dos alunos frente a diferentes formas de ensino. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 6, n. 3, 2012.

SEMIM, Gabriela Maschio et al. Professor como facilitador do processo ensino-aprendizagem: visão de estudante de enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 30, n. 3, p. 484, 2009.